Edição VI /Agosto de 2019

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha
Campus Alegrete

Boletim Informativo da DPEP

Foto da 1ª turma do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção
Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete
Edição VI / Agosto de 2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA – *CAMPUS* ALEGRETE

DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO

Rodrigo Ferreira Machado

Diretor(a) Geral do Campus

Ana Rita Costenaro Parizi

Diretor(a) de Pesquisa, Extensão e Produção

Gláucia Oliveira Islabão

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Luciano de Oliveira

Coordenador(a) de Extensão

Narielen Moreira de Morais

Coordenador(a) de Produção

Equipe de Elaboração

Carla Suziane Viana de Campos – Estagiária

Nathalia Mesquita Veronezi – Estagiária

Thaís Cristina da Silva Sousa – Engenheira Agrônoma

RS 377 Km 27 - Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS
Telefone: (55) 3421-9600 – ramal 218
E-mail: dpep.al@iffarroupilha.edu.br

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha
Campus Alegrete

O Boletim Informativo da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção, tem como objetivo, apresentar à comunidade acadêmica as ações que vêm sendo desenvolvidas na Pesquisa, Extensão e Produção.

Cabe destacar que as principais atribuições da DPEP são:

- Desenvolver uma política de pesquisa e pós-graduação de acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Farroupilha;
- Desenvolver uma política de extensão e produção de acordo com a Pró-Reitoria de Extensão do IF Farroupilha;
- Estimular a equipe de trabalho do *Campus* visando a proposição de atividades de pesquisa, extensão e produção em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolver programas de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento;
- Estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnicos-administrativos;
- Organizar e divulgar a produção técnico-científica do *Campus*;
- Estruturar as relações entre as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no *Campus* e a comunidade externa, como outras instituições, escolas e empresas;
- Fomentar entre os discentes e servidores do *Campus* iniciativas empreendedoras, com potencial à inovação tecnológica.

Sumário

Defesas de Estágio 2019 4

Edição Minuto da Ciência: Tema Animais Peçonhentos 5

IFFar *Campus* Alegrete é representado em Seminário de Extensão Universitária da Região 6

Entrevista com intercambista de Portugal Tânia Fernandes 7

Manejos de inverno em plantas frutíferas 10

IFFar Solidário – Doação de frutas e hortaliças para o Lar Sonho Real de Alegrete 11

1ª Turma do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática inicia suas atividades 12

Defesas de Estágio 2019

A defesa de estágio baseia-se na apresentação de todas as atividades exercidas durante o período de estágio a uma banca examinadora, visando à conclusão do curso. Nesta coluna, iremos trazer em cada edição, uma prévia de todas as defesas de estágio que ocorrem no *campus*, com a intenção de informar o público leitor. Principalmente, mostrar a capacidade que nossos alunos possuem quanto a interação com o mercado profissionalizante que o estágio possibilita.

- **Técnico em Agropecuária**

Dia 19 de junho: o aluno **Giovani Gomes Vilaverde** realizou a apresentação de sua defesa de estágio intitulada "**Levantamento Topográfico e Georreferenciado"**, sob orientação do Prof. Dr. Douglas Dalla Nora. Giovani realizou seu estágio na empresa Planatecgeo Consultoria Agropecuária LTDA, no município de Manoel Viana/RS, na área de topografia. Durante o estágio, o aluno desenvolveu diversas atividades, como: levantamentos topográficos, elaboração de plantas topográficas, desenhos técnicos, e uso de GPS para algumas finalidades.

Dia 1º de julho: a aluna **Alieli Maria de Lima Ferreira** apresentou sua defesa de estágio intitulada **"Atuações do Técnico Agrícola na Empresa EMATER/RS – ASCAR"**, sob orientação do Prof. Dr. Anderson Cesar Ramos Marques. O estágio da aluna foi realizado na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER do município de Alegrete/RS, na área da pecuária familiar. Durante o período de estágio, a aluna desenvolveu atividades, como a participação em reuniões e assistência técnica a propriedades familiares.

Dia 05 de julho: a aluna **Sthefani Teles da Rosa Dias** realizou a apresentação de sua defesa de estágio intitulada **"Atividades técnicas no beneficiamento da cultura do arroz"**, tendo como orientador o Prof. Dr. Anderson Cesar Ramos Marques. A aluna realizou seu estágio na Cooperativa Agroindustrial Alegrete LTDA (CAAL), no município de Alegrete/RS, na área de produção. A mesma desenvolveu diversas atividades na área classificação de grãos, acompanhamento o momento de safra.

- **Tecnologia em Produção de Grãos**

Dia 19 de junho: o aluno **Mauro Silveira da Silveira** realizou sua apresentação de defesa de estágio intitulada **"Estágio Supervisionado na Área de Assistência Técnica na Cultura do Arroz Irrigado"**, sob orientação do Prof. Dr. Douglas Dalla Nora. Mauro realizou o estágio no município de Uruguaiana/RS, no Grupo Ceolin, na área do Departamento Técnico. O aluno desenvolveu diversas atividades, como: identificação e controle de pragas e plantas daninhas, monitoramento de lavouras e colheitas, avaliação de perdas em colheitadeiras.

- **Bacharelado em Engenharia Agrícola**

Dia 25 de junho: a aluna **Darleni Grillo Naisinger** apresentou sua defesa de estágio intitulada **"Atividades de estágio em consultoria agropecuária com ênfase em crédito rural"**, sob orientação do Prof. Dr. Rafael Ziani Goulart. O estágio foi realizado na empresa Planatecgeo Consultoria Agropecuária LTDA, na área do Departamento de Crédito Rural, desenvolvendo diversas atividades, como: crédito rural,

atuação em cadastros e programas, realização e atualização de cadastros de produtores, e elaboração de projetos agropecuários.

- **Bacharelado em Zootecnia**

Dia 10 de julho: o aluno **Wilian Robalo Mathias** realizou sua apresentação de defesa de estágio intitulada **"Estância Santa Marta – recria e engorda de bovinos de corte e produção de feno"**, sob orientação do Prof. Dr. Rafael Ziani Goulart. Wilian realizou seu estágio na Estância Santa Marta localizada no município de São Borga/RS, na área agropecuária. O aluno desenvolveu diversas atividades em estágio, como: suplementação de animais, manejo geral de bovinos, produção de feno, e manejo de pastagens.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - CAMPUS ALEGRETE

MINUTO DA CIÊNCIA

DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO

Edição Minuto da Ciência: Tema Animais Peçonhentos

Por Carla S. Viana de Campos

E teve muita biologia em mais uma edição do **Minuto da Ciência**! No dia **28 de junho de 2019**, o acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas Renan Willian Rodrigues Lorenson juntamente com a Prof.ª Dr.ª Fabiana Umetsu realizaram a exposição do trabalho desenvolvido sobre **"Acidentes com serpentes peçonhentas"**, com diversas espécies destes animais.

O aluno reforça que este trabalho visa levar conhecimentos científicos e técnicos de identificação básica de serpentes peçonhentas, escorpiões e aranhas, para a comunidade acadêmica e Alegretense. Assim também, como deve ser ocorrido o procedimento, caso ocorra algum acidente com estes tipos de animais.

Veja abaixo, algumas imagens da edição do Minuto da Ciência ocorrido:

Fotos: Gláucia Oliveira Islabão.

IFFar *Campus* Alegrete é representado em Seminário de Extensão Universitária da Região

Por Carla S. Viana de Campos

A **37ª edição** do **Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS)** ocorreu nos dias 3 e 4 de julho de 2019, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis/SC. A edição deste ano abordou o tema **"Extensão e Inovação"**, que reforçou o conceito de uma extensão universitária transformadora da realidade social, não se limitando apenas à formação de alunos, através da aplicação de conhecimentos e práticas além da universidade, gerando valor e permitindo que a sociedade possa se beneficiar de criações e inovações desenvolvidas no âmbito universitário, ajudando a resolver problemas sociais e mercadológicos.

O 37º SEURS contou com a participação de 25 instituições de ensino, dos estados da região sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), dentre estas, universidades estaduais/federais e institutos federais. Durante o evento, apresentações de trabalhos em vídeos e orais, apresentações culturais, além de oficinas, ocorreram simultaneamente. No dia 3 de julho, a palestra de abertura abordou o tema "Desafios e Oportunidades da Extensão Universitária". No dia 4, a mesa redonda que trazia o tema do evento "Extensão e Inovação", ressaltou a importância de exercer a extensão no âmbito universitário buscando novas possibilidades de inovar e integrar juntamente com a sociedade.

O Instituto Federal Farroupilha esteve presente em mais uma edição do evento, com sua delegação composta pelo Assessor de Relações Internacionais do IFFar Eliseo Salvatierra Gimenes, cinco servidores do IFFar, três representantes do *campus* São Borja, um do *campus* São Vicente do Sul, um do *campus* Santa Rosa, dois do *campus* de Frederico Westphalen e um representante do *campus* Alegrete.

Foto à esquerda: delegação juntamente com a Pró-Reitora de Extensão Raquel Lunardi em frente a Reitoria do IFFar, em Santa Maria/RS, a caminho para Florianópolis/SC. Foto à direita: parte da delegação no hall do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina após credenciamento.

Fotos: Carla S. Viana de Campos.

O *campus* Alegrete foi representado pela aluna do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria Carla Suziane Viana de Campos, que participou das apresentações orais no dia 3 de julho, com o trabalho **"Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação"**. Sob coordenação do Prof. Msc. Paulo Duran dos Santos Molina, o trabalho partiu do Projeto de Extensão Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação, desenvolvido desde o ano de 2015 em uma parceria entre o IFFar *Campus*

Alegrete e a Vigilância Sanitária de Alegrete, o qual beneficia a todo o município. A aluna participa a um ano do projeto.

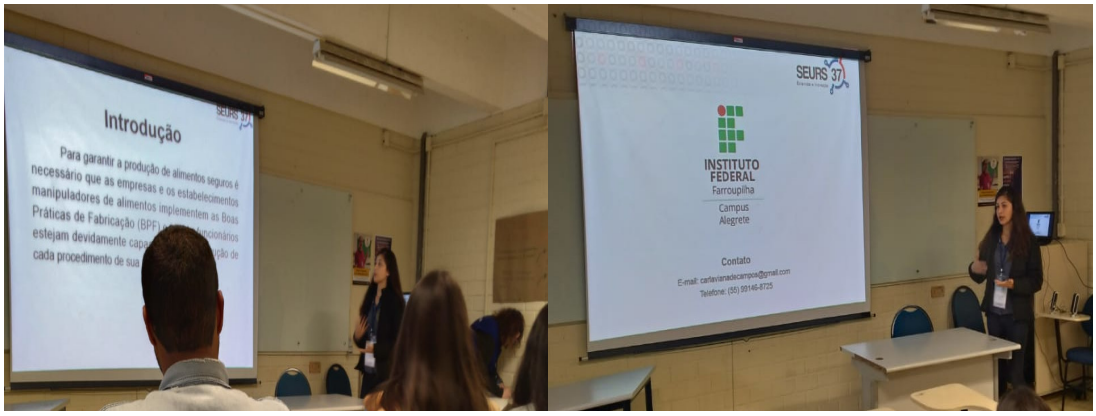

Foto: Apresentação oral do trabalho "Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação", no 37º SEURS.
Foto: Carla S. Viana de Campos.

"Apesar do nervosismo, consegui expressar com clareza todas as atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação, no município de Alegrete. É um imenso privilégio representar o campus em um evento tão importante para a extensão universitária, e poder disseminar informações de um projeto desenvolvido no município de Alegrete que é de extrema importância para a comunidade, e também para a instituição. A participação do campus em um evento como esse nos prova o belo trabalho que estamos fazendo quanto extensionistas e discentes, e exibi-lo lá fora é fruto de nosso esforço. Agradeço o apoio da minha família, de todos os colegas, aos professores que estão contribuindo para minha formação, ao Coordenador do Projeto de Extensão Prof. Msc. Paulo Molina pelo auxílio e incentivo, e a nossa Coordenadora de Extensão Prof.ª Dr.ª Joseane Erbice. Cada vez me torno mais grata as oportunidades que o IFFar me proporciona, e ao amor que sinto pela extensão."

Fonte: http://seurs27.ufsc.br.

Entrevista com intercambista de Portugal Tânia Fernandes

Por Carla S. Viana de Campos e Nathalia Mesquita Veronezi

No período de abril, o *campus* recebeu Tânia Filipa Fernandes, pós-graduanda do Instituto Politécnico de Bragança, de Portugal. A mesma esteve inserida aproximadamente um semestre no Curso Superior de Bacharelado em Zootecnia, além de realizar o propósito de sua pesquisa aqui no Brasil, parte de seu Mestrado em Educação Ambiental. Tânia retornou para Portugal dia 13 de julho.

Vale ressaltar, que no ano de 2012 o Prof. Otacílio Silva da Motta representou o Instituto Federal Farroupilha em Portugal, onde assinou o primeiro Acordo de Mobilidade Estudantil juntamente com o Instituto Politécnico de Bragança.

A integrante do corpo editorial do Boletim Informativo da DPEP, Nathalia Mesquita Veronezi aluna do 4º semestre do Curso Superior de Bacharelado em Zootecnia, que teve um convívio assíduo com a intercambista, realizou uma entrevista com Tânia.

Entrevista com Tania Filipa Fernandes – Instituto Politécnico de Bragança ao Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete:

1) De onde vens? Qual a diferença mais marcante entre as culturas de lá em comparação ao Brasil?

Venho de uma pequena aldeia do interior norte de Portugal, Paradinha Nova, que pertence ao distrito de Bragança. E quando digo pequena, é mesmo pequena, nem chega aos 100 habitantes. Quando cheguei ao Brasil, o que mais me marcou foi o fato de não ser possível, em certos parâmetros, comparar o Brasil com Portugal, falo de escalas a nível de distância, por exemplo: têm noção de que Portugal praticamente cabe dentro do estado do Rio Grande do Sul?

2) Qual sua formação?

Formei-me em Ciências e Tecnologias do Ambiente pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, depois decidi fazer o mestrado em Educação Ambiental, pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança.

3) O que veio fazer no Brasil? E como veio parar em Alegrete?

Os Institutos e Universidades não estão isolados no mundo. É normal que existam protocolos de cooperação entre instituições de ensino superior que permitam o desenvolvimento de relações entre as instituições de modo a que evoluam e cresçam. Assim, em Portugal é normal um aluno ir passar um semestre fora do país. Se for na União Europeia, o programa é de "Erasmus", se for fora é de "Mobilidade Internacional". No meu caso, vim para o IFFar – *Campus* Alegrete porque já tinha existido alguém daí que tinha estado no IPB (Professor Otacílio Silva da Motta). Assim, vim para o Brasil recolher dados para a minha dissertação de Mestrado.

4) E por que o Brasil?

Porque não? A língua ajuda claro, mas não é o único motivo. Um sistema de educação diferente do Português acaba por ser um desafio, mas a própria cultura brasileira, o modo de estar e ser do povo brasileiro são o maior desafio. E claro, é quase como estar em casa.

5) Como está sendo sua estada?

A minha estada foi boa. Ser a primeira aluna estrangeira, ou pelo menos a primeira num programa de Mobilidade Internacional, é estranho, mas alguém tem de o ser, não é verdade? Mas recomendaria que colocassem os futuros intercambistas junto com os colegas, sempre que tal seja possível, de modo a que seja mais fácil a assimilação da cultura do local.

6) Na sua pesquisa, quais são os objetivos?

A minha investigação tem como tema a Alimentação Sustentável, na vertente das escolhas do consumidor aquando das suas compras de alimentos. Este projeto será definido pela seguinte questão: Quais os fatores que determinam as escolhas individuais na compra de alimentos? A resposta à questão apresentada será orientada através dos objetivos do estudo, apresentados em seguida, que nos permitem conhecer quais os aspectos que os consumidores têm em consideração quando compram os alimentos, identificar práticas do consumidor associadas à compra de alimentos, bem como identificar se características sociais individuais influenciam a compra de alimentos por parte dos consumidores.

7) Qual seu conselho para pessoas que tenham vontade de conhecer o Brasil, tanto para estudo quanto para turismo?

O meu conselho para quem quer conhecer o Brasil, seja para lazer ou estudos, é ir com todos os documentos preparados, e de mente aberta e com educação e civismo. Quem não vai por causa das noticias que se ouve no estrangeiro, está a perder uma oportunidade. Gente má existe em todo o lado, mas está balanceado pela gente boa que existe, e posso dizer que os brasileiros que conheci e com os quais convivi

durante a minha estada são todos nota 10! Claro que quando se vai a um país estrangeiro, devemos aproveitar para conhecer aquilo que o caracteriza, mas ter sempre respeito pelas pessoas e costumes que é normal serem diferentes dos nossos. Se achamos que algo está errado, comparando com o nosso país de origem, devemos tentar perceber o que se passa antes de tirar conclusões precipitadas.

8) E qual seu conselho para brasileiros que queiram conhecer Portugal, também tanto para turismo quanto para estudo?

Aos brasileiros que queiram vir a Portugal, quer por motivos de turismo, ou de estudos, se forem necessários documentos, trazê-los. Devem ter em conta que Portugal é burocrático de tal modo que nem os portugueses aguentam, mas ignorando essa parte, é virem com educação e bons modos e aproveitarem enquanto cá estão. Não esquecer que Portugal não é o Brasil, claro, portanto vão ser vividas situações que podem ser consideradas estranhas e que para nós são normais.

9) Que tipo de aprendizado você vai levar daqui? E qual recado tu pretende deixar pra nós brasileiros?

O que eu trago da minha estada aí são as relações entre alunos e professores (isso não se vê muito em Portugal), que permitem que o aluno tenha maior apoio por parte dos seus professores em tempo real e útil para o seu percurso escolar. No IFFar – *Campus* Alegrete pareceu-me que existem formas concretas que são facilmente visíveis de ajuda para os alunos. Acham que em Portugal, alguém se vai preocupar com o fato de um aluno não conseguir pagar as passagens de ônibus para ir para a faculdade? Enquanto o aluno português tenta conseguir uma bolsa de estudo pode muito bem ter de abandonar o curso, e por mais ajudas que existam, podem demorar a chegar.

Por isso o meu recado para todos vós é que pensem em quantos das vossas famílias conseguem tirar um curso superior? Provavelmente, o aluno que está a ler isto é o primeiro da família a ter a possibilidade de estar no ensino superior e com sacrifícios por parte do resto da família, portanto enquanto estão no superior, aproveitem o conhecimento que vos é transmitido, mas não o tomem como se fosse uma verdade absoluta. Façam perguntas, mesmo que pareçam estúpidas. Perguntem aos professores, a palestrantes, aos vossos colegas. Não fiquem satisfeitos com a resposta "Porque sim!"; é um sinal de ignorância.

Aproveitem as oportunidades que vos são oferecidas, saiam da vossa zona de conforto e aprendam com os erros enquanto existe algum tipo de suporte.

Veja abaixo, alguns retratos da estadia de Tânia no IFFar:

Foto à esquerda: Partida de Tânia para Portugal no dia 13 de julho. Foto de Otacílio Silva da Motta.
Foto à direita: interação da intercambista nas atividades da LEPEP de Bovinocultura de Leite. Foto de Carla S. Viana de Campos.

Manejos de inverno em plantas frutíferas

Por Thaís Cristina da Silva Sousa

Para o alcance de altas produtividades, em plantas frutíferas, faz-se necessário práticas culturais básicas, que proporcionam as plantas um desenvolvimento rápido e sadio. No mês de julho e agosto foram realizados manejos culturais no Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de Fruticultura.

Frutíferas de clima temperado, também chamadas de caducifólias, uma vez que perdem as folhas durante a estação fria, como é o caso videiras, pessegueiros, ameixeiras, figueiras, entram em estado de dormência, parada fisiológica, durante o inverno, o que confere a estas a capacidade de sobrevivem a temperaturas inadequadas ao seu desenvolvimento vegetal.

Este é o período ideal para o manejo da poda de frutificação em caducifólias, que visa regularizar a produção e melhorar a qualidade dos frutos. Esta é uma prática importante para plantas que produzem ramos novos, ou seja, ramos do ano, como exemplo a figueira e a videira. Esta também tem por finalidade a manutenção do equilíbrio entre a parte vegetativa e a parte reprodutiva da planta, evitando assim que a ocorra alternâncias de produção. A poda de frutificação é variável entre plantas, uma vez que depende da espécie, cultivar, espaçamento, vigor de planta, época, condições nutricionais entre outros.

Além da poda de frutificação, também foram realizados o manejo de controle das plantas daninhas, através de roçada e do coroamento das plantas, evitando assim competição por nutrientes das plantas indesejáveis com as plantas de interesse. O controle fitossanitário com a pulverização com produtos à base de cobre também é um importante manejo a ser realizado nesta época, para evitar infecções fúngicas e bacterianas na primavera.

Veja abaixo, algumas imagens do manejo realizado na LEPEP Fruticultura:

Figura 1. Figueiras.

Figura 2. Pomar de citros antes (a) e após (b) o controle de plantas daninhas.

Figura 3. Poda e coroamento de videiras conduzidas em sistema espaldeira.

Fotos: Thaís Cristina da Silva Sousa.

IFFar Solidário – Doação de frutas e hortaliças para o Lar Sonho Real de Alegrete

O *campus* está realizando uma série de doações ao **Lar Sonho Real**, com frutas e hortaliças produzidas nos Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de Fruticultura e de Olericultura. Em julho, duas doações foram efetuadas, contando com aproximadamente 160 kg de laranja, 25 kg de repolho, 34 kg de abóbora, 3,5 kg de rúcula, 3 kg de tempero verde e 70 unidades de alface. No mês de agosto, mais uma doação foi feita, sendo entregue laranjas, repolhos, alfaces e tempero verde.

Segundo Silvia Azeredo, o Lar Sonho Real surgiu no ano de 2010 com um propósito de mudar uma realidade de vulnerabilidade que alguns idosos viviam. Juntamente com o poder judiciário de Alegrete e muita ajuda da comunidade, o Lar Sonho Real se tornou uma realidade, de 24 atendimentos em 2010 para nos dias atuais atender 92 idosos. Hoje a maior casa geriátrica da região da fronteira, formada por uma equipe multidisciplinar composta por Médico, Nutricionista, Fisioterapeuta, Técnico em Enfermagem, cuidadores de idosos, equipe de higienização, cozinheiras e auxiliares de cozinha, recepcionista e administração. Oferece atendimento 24 horas, servindo mensalmente cerca de 14.400 refeições entre café, almoço, lanche, jantar e ceia. Todo atendimento prestado só é possível porque a comunidade de Alegrete realiza doações constantes, para que todo o trabalho seja prestado com qualidade e de forma humanizada. Hoje a equipe técnica é coordenada pela Silvia Azeredo, Diretora e Nutricionista da instituição juntamente com o Presidente Gentil Kulman.

Silvia ressalta que a equipe de colaboradores são constantemente treinados, e que esse ano foi desenvolvido o Projeto “Cuidando de Quem Cuida”, com o apoio do SENAC Alegrete que desenvolve várias atividades no Lar.

A Diretora do Lar Sonho Real, enviou a DPEP um retrato de um bolo de laranja elaborado com as doações efetuadas pelo *campus*, agradecendo mais uma vez pela solidariedade.

Fotos: Lar Sonho Real.

1ª Turma do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática inicia suas atividades

No dia 02 de agosto de 2019, ocorreu o início das aulas da 1ª Turma do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática do Campus Alegrete. A turma composta por 28 alunos, conta com egressos do *Campus* Alegrete e São Vicente do Sul dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática e Química, além de professores da rede municipal e estadual do município de Alegrete e São Francisco de Assis, inicia o ciclo com duração de 3 semestres.

As aulas estão sendo ofertadas no *Campus* Alegrete e na escola Lauro Dornelles. O objetivo do curso é capacitar os profissionais envolvidos, buscando a atualização de conhecimentos, considerando as tendências de pesquisa no Ensino de Ciências e Matemática relacionados à Educação Básica.

Sob coordenação do Prof. Dr. André Oliveira de Mendonça e contando com um grupo de docentes Mestres e Doutores, que contemplam o objetivo do curso, o IFFar *Campus* Alegrete atende mais uma demanda regional, na tarefa de oferecer educação pública gratuita e de qualidade.

Veja abaixo, a imagem da primeira turma do curso de especialização: